

CARACTERIZAÇÃO DAS GESTANTES QUE PARTICIPAM DA VISITA À MATERNIDADE EM UM HOSPITAL PÚBLICO.

XIMENES, Mariele Ramires¹ (marielyximenes@gmail.com); **Missio, Lourdes²** (lourdesmissio@gmail.com).

¹Discente do curso de Enfermagem UEMS. Bolsista PIBIC

²Docente do curso de Enfermagem UEMS . Orientadora

Introdução: A gestação, o parto e o puerpério constituem uma experiência humana das mais significativas, com potencial positivo e enriquecedor para a mulher, seu parceiro e família. As características individuais e as condições sociodemográficas podem ser fatores de risco interferindo no desenvolvimento da gestação e devem ser rastreados no pré-natal. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, reprodutivo e obstétrico das gestantes que participam do projeto “Para uma Vinda bem vinda” do HUGD em Dourados MS. **Metodologia:** Teve abordagem quantitativa e envolveu 20 gestantes. A coleta dos dados deu-se por meio de questionário aplicado durante a participação das gestantes no projeto no período de dezembro de 2017 a junho de 2018, após a assinatura do TCLE. O instrumento envolveu características sociodemográficas, reprodutivas e obstétricas Os dados foram tabulados pelo programa Excel. O projeto atende gestantes da região da grande Dourados, recebendo em torno de quatro gestantes por semana. **Resultados:** A idade variou entre 21 a 34 anos. 13 relataram estar vivendo com companheiro, sendo 13 em união formal (casadas), seis solteiras e uma divorciada. Das gestantes 35% possuíam Ensino Superior Completo, 25% Ensino Médio Incompleto e 15 % o Ensino Fundamental. Dentre a ocupação, 40% desenvolviam atividades no lar, 30% eram autônomas e 25% em trabalho contratual. A gestação não foi planejada para 65%. Quanto ao número de gestações 90% estavam no intervalo entre 1 a 2, sendo 9 primíparas. Três das entrevistadas tiveram aborto. Dentre os tipos de parto (vaginal e cesárea) a porcentagem foi em torno de 50% cada. A idade da primeira gestação prevaleceu entre 20 a 29 anos. 75% delas iniciaram o pré-natal até a 8ª semana de gestação e para 50% foi realizado apenas com o médico. Destaca-se que nenhuma havia participado em grupos de gestantes. **Considerações Finais:** O estudo foi importante, pois a maternidade atende um grande fluxo de parturientes de baixo e alto risco e para o desencadeamento do parto. Os resultados demonstraram que, embora as gestantes tenham iniciado o pré-natal nos primeiros meses de gestação, não estavam preparadas para o enfrentamento do período gravídico puerperal, pois não participaram de atividades de educação em saúde que são também importantes para a identificação e controle de fatores de riscos que possam interferir neste processo. Destaca-se que a participação no projeto pode contribuir para a humanização da assistência perinatal a fim de que tenham uma ação mais efetiva no processo da parturição.

Palavras-chave: GESTAÇÃO – SAÚDE DA MULHER- PERFIL DE SAÚDE

Agradecimentos: A UEMS pela bolsa de iniciação científica